

Ata de Reunião

Aos oito dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, às oito e meia, os membros do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Araguari e convidados se reuniram para a 8ª Assembleia Geral Extraordinária de 2022, realizada de forma híbrida, presencialmente na Associação dos Municípios da Microrregião do Vale do Paranaíba (Amvap) na cidade de Uberlândia – MG, e virtual pelo link: <https://bit.ly/3XJzNrD>, para discutir os seguintes pontos de pautas que foram encaminhados anteriormente a todos os membros: **Item 01 – Abertura da sessão e verificação de presença e quórum; Item 02 – Discussão e deliberação da ata da 4ª Assembleia Geral Extraordinária de 2022 (14.07.2022) e 5ª Assembleia Geral Extraordinária de 2022 (22.07.2022); Item 03 – Comunicado aos conselheiros; Item 04 – Leitura do expediente e das comunicações da ordem do dia; Item 05 – Discussão e deliberação CBH Araguari nº 137 de 09 de novembro de 2022, ad referendum, que delibera a participação de colaborador eventual na Assembleia do CBH Araguari; Item 06 – Discussão e deliberação do Plano Orçamentário Anual (POA) da ABHA Gestão de Águas, custeio 7,5% para 2023; Item 08 – Discussão e deliberação da minuta que delibera a alteração do produto 06 da Deliberação Normativa CBH Araguari nº 110 de 17 de dezembro de 2021; Item 09 – Discussão e deliberação da minuta que delibera a alteração do Plano de Aplicação Plurianual 2020 – 2023, aprovado pela Deliberação Normativa CBH Araguari nº 113, de 17 de dezembro de 2021; Item 10 – Apresentação e deliberação para continuidade do Projeto ProUrga; Item 11 – Discussão e deliberação do cronograma de reuniões de 2023; Item 12 – Apresentação do Projeto Buriti – DMAE; Item 13 – Informe das Câmaras Técnicas, Câmara Técnica de Planejamento e Controle (CTPlan), Câmara Técnica de Outorga e Cobrança (CTOC), Câmara Técnica de Assuntos Institucionais e Legais (CTIL); Item 14 – Informe do Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão (GACG); Item 15 – Entrega do Projeto de Recuperação Ambiental da área do lixão de Santa Juliana, habilitado no edital PMI 001/2019 – Demanda Espontânea; Item 16 – Outros assuntos.** Membros presentes: Bruno Neto de Ávila (Igam), Pâmela Desirré Bernardes (Igam), Miguel Ribon Junior (Seapa), Cristiano Corrêa Lemos (PMMG), Alberto



30 José de Almeida (Emater), Hideraldo Buch (SES), Dayane Aparecida Pereira de Paula
31 (IEF), Juliene Cristina Silvério (IEF), Rugislaine Dias Alves de Zoppa (IMA), Wilton José
32 Fernandes (PCMG), Marinho Martins Severino Segundo (Prefeitura Municipal de
33 Sacramento), Bruno Gonçalves Santos (Prefeitura Municipal de Araguari), Elci Lemes
34 Pereira (Prefeitura de Nova Ponte), João Batista Junior (Prefeitura Municipal de Santa
35 Juliana), André Vieira dos Santos (Prefeitura Municipal de Patrocínio), Marcos Magno da
36 Gama (Inter-Ambiental), Rick Max Aramaki (Prefeitura Municipal de Uberaba), Kassio
37 Henrique Gama Souza (Rides), Reginaldo José de Oliveira (Prefeitura Municipal de
38 Indianópolis), Ivo de Ávila Ferreira (Prefeitura Municipal de Tapira), Augusto Peres Arruda
39 (Prefeitura Municipal de Serra do Salitre), João Cláudio Ferreira Costa (Prefeitura Municipal
40 de Tupaciguara) Fausto José Silva (Sindágua-MG), Antônio Geraldo de Oliveira (Unicerp
41 Patrocínio), Sylvio Luíz Andreozzi (UFU), Polyanna Custódio Duarte (Angá), Maurício
42 Marques Scalon (Fonasc), João Eduardo Della Torres (Abes), Fernando Antônio Abdalla
43 (Aprogeo-Trialto), Fernando Cezar Juliatti (Agrotap), Celismar Costa Melo (Dmae), Leandro
44 Borges da Cruz (Copasa), Maria Eduarda Rodrigues da Cunha e Gonçalves (Fiemg), Alex
45 Pimenta Batista (Ibram), Domiciano Aparecido Moreira (Faemg) e Jadir Silva de Oliveira
46 (Siamig). Convidados: Rodrigo França, Télió Henrique Macedo e Souza (Grupo Décio),
47 Mariana de Paula e Souza Renan (Fiemg), Thiago Figueiredo Santana (Igam), Anne
48 Caroline Malvestio (UFU), Sândra Vieira (Abha Gestão de Águas), Hygor Siqueira (Abha
49 Gestão de Águas), Cristiane Turlon (Abha Gestão de Águas), Ronaldo Barbosa (Abha
50 Gestão de Águas), Thiago Nascimento (Abha Gestão de Águas), Isabel Evaristo (Abha
51 Gestão de Águas), Angelica Queiroz (Dmae) e Masterson Silva (Dmae). No **item 1** de pauta,
52 após a verificação do quórum, o Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio
53 Araguari (CBH Araguari), Bruno Gonçalves dos Santos, inicia a reunião agradecendo a
54 presença de todos e a disponibilização da Amvap pelo espaço. No **item 2** de pauta, sobre
55 a discussão e aprovação das atas, a secretaria informa que não recebeu contribuições nas
56 atas, o Presidente abre a palavra para os conselheiros, não havendo contribuições, o
57 Presidente coloca em deliberação, sendo aprovadas pelos conselheiros. No **item 3** de
58 pauta, no comunicado aos conselheiros, o secretário, Maurício Scalon faz relata sobre a



59 sua presença na Reunião do Fórum Nacional do Comitê de Bacias Hidrográficas em Natal,
60 pontua que os dias foram produtivos e expõe sobre a próximo Encob que será nos dias 21
61 a 25 de agosto em Natal. O conselheiro Hideraldo Buch comenta que o Encob no ano de
62 2023 será no meio do ano, tradicionalmente ele é em outubro mais por questões do governo
63 do estado, local e a data do evento, foi decidido fazer nesta data do dia 21 a 25 de agosto.
64 O conselheiro Miguel Ribon pede a palavra para comunicar que a Secretaria de Estado de
65 Agricultura e Pecuária recebeu uma carta aberta no mês passado falando sobre uma
66 manifestação pública de interesse econômico social ambiental SOS Represa de Nova
67 Ponte afluente do Rio Araguari e disse que a secretaria de agricultura já respondeu ao que
68 foi solicitado. O Presidente do CBH Araguari informa a pedido da Tayná Uber (Igam) que
69 foi encaminhado pelo Orgão Gestor um questionário com a avaliação do indicador 5^a, que
70 se refere a avaliação da entidade equiparada, comentou sobre o prazo até o dia 23 de
71 dezembro para o conselheiros responder a avaliação, esse e-mail foi encaminhado
72 diretamente pelo Igam e reforçou sobre o prazo e para que todos façam. No **item 4** de
73 pauta, Isabel Evaristo (Abha) faz a leitura do expediente e das comunicações da ordem do
74 dia. No **item 5** de pauta, o Presidente explica sobre a participação do colaborador eventual
75 Cláudio Costa Barbosa na 7^a Assembleia Geral Extraordinária e comemoração dos 24 anos
76 do CBH Araguari, sendo necessária uma deliberação para o custeio. Gonçalves coloca a
77 deliberação, ad referendum, em votação, sendo referendada pelos conselheiros. No **item**
78 **6** de pauta, o Presidente explica sobre a participação do conselheiro Maurício Marques
79 Scalon na Assembleia Geral Ordinária da Associação dos Usuários das Águas do Ribeirão
80 Pavões e Região (AUAPA). Gonçalves e esclarece que o Diretor Geral do Igam, Marcelo
81 Fonseca pediu para que o comitê tivesse representatividade nessa reunião onde foi
82 assinado o protocolo de intenções, sendo o comitê intervenientes nesse protocolo. O
83 Presidente coloca em votação, sendo aprovada pelos conselheiros. No **item 7** de pauta, o
84 Diretor-Presidente da Abha Gestão de Águas Thiago Nascimento, explica que o POA se
85 trata de um Planejamento Orçamentário Anual e todo ano passa na plenária para
86 demonstrar aos conselheiros o valor que se tem de custeio 7,5 e como esse valor está
87 empregado para custear toda a estrutura da Abha com relação ao contrato do Igam. A



88 palavra foi passada para o Coordenador Técnico da Abha, Hygor Siqueira, que realiza a
89 apresentação do plano. Não havendo nenhuma contribuição dos conselheiros, o Presidente
90 coloca em votação, sendo aprovado. No **item 8** de pauta, Gonçalves comentou que todos
91 receberam essa proposta de alteração adequando justamente o que se tinha falado
92 anteriormente, não houve manifestação de contribuição, foi colocado em votação e
93 aprovado pelos membros. No **item 10** de pauta, o presidente pediu para que fosse feito
94 uma inversão do item 9 para o item 10 por conta dos encaminhamentos, assim, Pâmela
95 Desirré, representante da Urga, apresentou o relatório de atividades, os resultados do
96 acordo de cooperação técnica que foi celebrada entre a Semad, Igam e Abha com a
97 interveniência do MPMG e do CBH Araguari, a palavra foi aberta para os membros se
98 manifestarem a respeito do assunto, o conselheiro Fernando Abdalla (Aprogeo) pontua
99 algumas questões, primeiramente comenta sobre o termo de identificar não outorgados e
100 pergunta como que seria esse processo. Pâmela disse que pelo Google Earth conseguem
101 visualizar onde tem captação no curso hídrico, então a capacitação direta pode ser
102 identificada e barramento também. Fernando Abdalla pergunta se efetivamente o recurso
103 seria usado e de que maneira seria essa identificação de não outorgados. A representante
104 da Urga expõe que seria por meio da contratação dos estagiários que fazem a análise de
105 onde tem outorga e onde ocorre capacitação. Outra questão que o conselheiro questiona é
106 a respeito dos processos que estão sendo analisados com recurso humano oriundo do
107 recurso financeiro passado pelo comitê seriam para novos pedidos de outorgas ou para
108 também renovação de outorgas. Pâmela disse que também são para a renovação. Abdalla
109 fala sobre o ponto de vista administrativo, o processo de outorga é preenchido o formulário
110 e encaminhado e entregue ao sistema, questiona sobre o que o sistema gera para o
111 empreendedor, quais documentos serão recebidos depois de ser formalizado. Pâmela
112 Bernardes explica que recebem um recibo de que o processo foi formalizado e o processo
113 é encaminhado para a área de análise e se tem um custo para formalizar e no caso vai
114 depender do modo de uso. Fernando Abdalla disse que traz esses questionamentos para
115 os conselheiros porque desde o início deste acordo embora tenha sido uma ideia do
116 momento, e que tenha tido efetivamente contribuições para o sistema, para a gestão de



117 recursos hídricos, ele acha que perdurar com isso sem que haja o que ele levantou na outra
118 reunião. Fernando questiona qual seria o benefício que o usuário teria quanto a isso, sobre
119 a taxa que é custeada, pontua que os conselheiros deveriam repensar bem sobre essa
120 questão. Pâmela comenta que essa taxa que é cobrada no momento de renovação é
121 referente ao custo de análise do processo, uma nova análise técnica onde o estado cobra e
122 com relação ao ganho do investimento, a agilidade na análise no processo de outorga
123 contribui para a efetiva cobrança dos recursos hídricos para que seja feito de uma forma
124 real. O representante da Urga, Bruno Ávila comenta em relação ao benefício do usuário,
125 sobre a rapidez do processo que atualmente está entre 40 dias em média. Ávila fala sobre
126 a rapidez do retorno deste investimento, e isso traz um benefício na parte econômica da
127 bacia, da parte social, ambiental pela demanda do uso e consumo da água, e ressaltou que
128 os benefícios são muito grandes. O representante da Prefeitura Municipal de Indianópolis,
129 Reginaldo José aproveita a oportunidade para fazer uma observação, disse ser favorável
130 ao programa, comenta sobre a existência de passivos de processos enormes e que era
131 algo insustentável, foi apresentado as metas alcançadas, a importância da fala do Bruno
132 sobre a economia que é significativa, mais a única coisa no qual ele tem preocupação é
133 que esse programa foi criado para dar justamente celeridade aos processos e isso
134 aconteceu e tem um aditivo para dar continuidade, haja vista sobre a importância que é o
135 programa, não é uma responsabilidade do comitê, o estado tem que resolver essa questão
136 de contratação de analistas, e que todos devem ficar atentos, até quando vão bancar essa
137 situação, e questiona o que o Igam pretende fazer com relação a isso. Bruno Ávila disse
138 que concorda com o que foi dito, sobre a continuidade do processo, eles vêm tentando
139 reduzir e adaptar exatamente essa necessidade do que a regional precisa, então o projeto
140 começou com um número grande de estagiários, atualmente está com um número
141 reduzido, na questão de realmente atender o que eles necessitam, eles estão tentando
142 ajustar isso para que aos poucos eles deixem de necessitar deste apoio, fala sobre o
143 sistema de análises que vai contribuir bastante. Thiago Santana da Urga complementa uma
144 fala do Bruno Ávila, até em resposta para o Reginaldo da prefeitura de Indianópolis, disse
145 que tem o problema de passivos de outorgas que era famoso no estado, pois toda essa



146 parceria com o comitê do Araguari com a Abha possibilitou que o estado hoje zerar seu
147 passivo de outorga e isso é muito importante, isso retorna em maior arrecadação, maior
148 informação e gestão para o comitê, e no contexto do que o estado tem feito para reduzir
149 para dar essa resposta sem a necessidade desse apoio do comitê, eles já começam com
150 uma questão de revisão normativa, que simplificaram os processos de outorga, sem perder
151 informações e dando maior celeridade, a otimização dos processos de outorga de sistema,
152 e sensibilizou a todos nesse sentido do quão importante é essa parceria com o comitê do
153 Araguari, o comitê tem informação, tem arrecadação e esse processo é para conseguirem
154 parceria e dar essa resposta para a sociedade, disse que respeita o comentário que foi feito
155 pelo conselheiro Fernando Abdalla sobre o custo de taxas, gostaria de esclarecer que isso
156 é uma questão de lei e eles não conseguem alterar, mais sensibilizou a todos para que
157 pudessem continuar com essa parceria para continuarem dando respostas. O secretário
158 Maurício Scalon contribuí com o que foi dito pelo conselheiro Reginaldo, entende sobre o
159 papel do comitê dentro da discussão da política de recursos hídricos e fica preocupado com
160 uma série de situações, disse que acabaram de ter no plenário do Fórum Nacional, uma
161 fala do Humberto da ANA, expondo sobre a importância da participação política do Fórum
162 Nacional nesse momento de transição política, no qual o governo em que está vigente ainda
163 através do Conselho Nacional tem colocado coisas absurdas para a responsabilidade do
164 comitê no qual não é responsabilidade do comitê. Scalon entende que tem que contribuir
165 sim, para melhorar a condição de regularização do processo de uso de água no nosso
166 comitê, entende também que o governo atual de Minas Gerais contribuiu de maneira
167 significativa para do desmantelamento. Scalon pontua que não tem que ficar eternamente
168 contribuindo com processo de outorgas de água, o papel desse processo do Igam é do
169 estado e tem que assumir isso, tem muitas coisas para serem feitas e não devem ficar
170 responsabilidades por isso. O conselheiro Fausto Silva comenta para a fala do Bruno Ávila
171 sobre a questão do uso insignificante e da questão da outorga de pequeno porte poderia
172 ser mais célere na sua visão e pergunta em quanto tempo o uso significativo e pequeno é
173 regularizado na outorga depois do documento ser entregue, ser feito pagamento de todas
174 as taxas e ter o recibo. Bruno Ávila explica que a questão dos usos insignificantes é pelo



175 sistema online, consegue fazer o cadastro na hora, os processos de pequeno porte ou de
176 baixa complexidade tem um tempo de análise de 50 dias depois de ser encaminhado para
177 a análise. A representante da Fiemg, Maria Eduarda Rodrigues, parabeniza Pâmela e
178 Bruno pela apresentação da Urga e faz um questionamento sobre quanto tempo será a
179 previsão do projeto. Pâmela Desirré fala que a previsão é de 12 meses e nesse caso já
180 está vigente por 4 meses. A conselheira Maria Eduarda agradece o esclarecimento e
181 manifesta o apoio para a manutenção do projeto. O representante do Dmae, Celismar Costa
182 fala que apesar de concordar com alguns comentários que foram feitos, sobre não ser de
183 responsabilidade perene do comitê essa manutenção, mais a parceria realmente trouxe
184 benefícios para o comitê, foi algo de exceção, no momento em que estavam com um
185 número de outorga muito alto e isso trouxe para o comitê tanto receita quanto a informação
186 do que está acontecendo dentro do nosso território, porque a partir deste convênio, todos
187 esses processos que foram formalizados e puderam se tornar de fato regular através dessa
188 parceria, possibilitou ao comitê ter conhecimento de fato do que tem sido a demanda pelo
189 uso da água dentro do próprio território, então além da contribuição, da melhoria, da
190 arrecadação com essas novas outorgas que impactam no orçamento para o comitê, para
191 que o comitê continue funcionando, o principal que é imensurável é esse leque de
192 informações que vem a acrescentar para que eles tenham uma boa gestão dos recursos
193 hídricos através dessa parceria. Celismar expõe que esperam um cenário ideal que possa
194 se concretizar o mais breve possível que é a melhoria na tecnologia pelo Igam e a
195 reestruturação do estado, com 21 meses já transcorreu 4 meses, disse que é realmente
196 necessário e o que cabe a eles é de formar um coro com o estado dentro desses 8 meses
197 restantes da parceria prorrogada, que haja os investimentos dentro do período, para que
198 assim o Igam possa encaminhar. Celismar expõe que não vê nenhum tipo de prejuízo para
199 o comitê. O representante da Siamig, Jadir Oliveira manifesta apoio a manutenção do
200 projeto como representante do setor e pagador do recurso hídrico, acha que é um recurso
201 muito bem empregado e que não cabe na discussão o que é obrigação do estado, e que o
202 apoio nessa manutenção é fundamental. Reginaldo José expõe que talvez tenha provocado
203 a questão da viabilidade do programa ou não, disse que para ele o programa é



204 extremamente viável e importante, como são pautados pela legislação, têm que estar
205 preocupados sobre o que a legislação impõem como responsabilidade do comitê ou não,
206 então quis propor que uma vez vencido esse aditivo, que a mesa contate para eles
207 discutirem a situação para avaliar onde é que o Igam, realmente esteve preocupado em
208 suprir o seu quadro pessoal. Reginaldo expõe que tem que ser resolvido de forma legal
209 para que isso seja feito com profissionalismo, pode ser mantido 12 meses, e pede para que
210 isso esteja como item de pauta. O presidente pontua que a fala de Reginaldo foi importante
211 e que eles vão proceder dessa forma e deixa claro que depois desses 12 meses, será
212 discutido novamente essa situação antes do vencimento, foi colocado em votação, com a
213 abstenção do conselheiro Domiciano Aparecido Moreira (Faemg), foi aprovada a
214 manutenção do projeto. No **item 9** de pauta, o Coordenador Técnico, Hygor Siqueira faz a
215 apresentação da proposta de remanejamento de recursos do PPA no período de 2023/2024
216 que foi discutida na Diretoria e na CTPlan. O conselheiro Reginaldo José questiona se não
217 esquecerem de garantir e assegurar rubrica para manter em uma ação importante. Hygor
218 Siqueira disse que não, o que foi discutido tanto na diretoria quanto da CTPlan foi seguido
219 da mesma forma, mesma proposta. O representante da Abes, João Eduardo Della Torres
220 expõe que sua dúvida não é relacionada a valores, fala do anexo único do Plano Plurianual,
221 na folha 6-15 tem uma justificativa onde está escrito “*considerando o passível*”, não seria o
222 passivo, e na página 10-15 está “*apoio a projetos de recuperação de matas ciliares,*
223 *resultados esperados: conservação do solo, cercamento e plantio*”, ele sugere se não
224 tiverem considerado, escrever manutenção de mudas. Hygor Siqueira agradece a sugestão
225 de João Eduardo, e esclarece para os conselheiros que todas as ações relacionadas a
226 plantio, a manutenção já é prevista, mais nada impede de registrar o termo, conforme foi
227 solicitado. Não havendo nenhuma outra contribuição ou manifestação, foi colocado em
228 votação, sendo aprovada a proposta de remanejamento de recursos do PPA no período de
229 2023/2024, com as alterações sugeridas pelo João Eduardo Della. No **item 11** de pauta, a
230 Sra. Isabel Evaristo (Abha) projeta a proposta do cronograma de reuniões de 2023, o
231 presidente expõe que essas datas são importantes para cumprirem inclusive com o que
232 tem em nosso regimento, onde as reuniões são de 2 em 2 meses, pontua que nas datas já



233 foram considerados os feriados, outras reuniões de outros comitês. Fernando Abdalla
234 sugeriu que a primeira reunião que está no dia 2 de fevereiro, fosse no dia 9 de fevereiro.
235 João Eduardo Della Torres pergunta se no mês de fevereiro olharam a questão do carnaval
236 e no mês de agosto não está coincidindo com o Encob. O presidente pontua que foram
237 consideradas as datas. Foi colocado em votação, sendo aprovado pelos membros com a
238 sugestão do conselheiro Fernando Abdalla. Houve a inversão de pauta no item 12 com o
239 item 13. No **item 12** de pauta, o coordenador da Câmara Técnica de Planejamento e
240 Controle (CTPlan), Sylvio Andreozzi faz a apresentação dos programas que estão sob a
241 responsabilidade da Câmara Técnica, faz um agradecimento aos integrantes da câmara
242 técnica. Andrezzi disse ter a felicidade de trabalhar com um grupo muito aplicado, o pessoal
243 realmente se interessa, ajuda e que a câmara técnica tem trabalhado de maneira
244 extremamente harmoniosa e efetiva, trazendo bons resultados, agradece também em nome
245 do Hygor e da Isabel, o apoio da Abha que tem sido extremamente efetivo e facilitou muito
246 o trabalho, na apresentação comenta sobre o andamento das ações. Gonçalves agradece
247 a participação de todos os membros da Câmara Técnica, a coordenação também que foi
248 fundamental para o desenvolvimento dos trabalhos. O coordenador da Câmara Técnica de
249 Outorga e Cobrança (CTOC), Fausto Silva fala sobre os processos de outorgas que foram
250 analisados, agradece aos membros da Câmara Técnica, a Isabel Evaristo pela colaboração
251 e empenho e ao pessoal da Abha. O presidente agradece ao pessoal da Câmara Técnica
252 sobre o desenvolvimento dos trabalhos. A Coordenadora da Câmara Técnica de Assuntos
253 Institucionais e Legais (CTIL), Mariana de Paula agradece a Isabel Evaristo e Bruno
254 Gonçalves e realiza a apresentação das demandas analisadas nas reuniões, e comentou
255 ter tido contato com todos os integrantes da CTIL que são extremamente competentes e
256 agradeceu a acolhida de todos. No **item 12** de pauta, os representantes do Dmae, Celismar
257 Costa e Masterson inicia a apresentação do Projeto Buriti. Por conta de uma queda de
258 energia, a reunião foi interrompida, os itens que estavam faltando para ser abordados foram
259 suspensos, e serão passados na próxima assembleia, o presidente Bruno Gonçalves
260 agradece a participação de todos que estavam no presencial e no on-line. Encerro esta ata,



261 Isabel Evaristo, constando que a lista de presença anexa é parte integrante deste
262 documento.

263 Link da Gravação da reunião no Youtube:

264 XXXXXXX

265

MAURÍCIO MARQUES SCALON
Secretário do CBH Araguari

BRUNO GONÇALVES DOS SANTOS
Presidente do CBH Araguari

266

MANUFEIA

